JUSTIFICATIVA - PL 0695/2021

Aqueles que amam os animais sabem que não existe uma dor maior do que a de perdê-los. Os cães e os gatos são companheiros inseparáveis de seus donos, dessa forma, a hora de sua partida é um momento de comoção na família que precisa ser respeitada.

Não há uma estimativa da quantidade de animais mortos diariamente no município de São Paulo. De acordo com pesquisa feita pela Agência de Notícias dos Direitos dos Animais, há 2 milhões deles, em situação de rua.

Quando esses animais morrem, podem passar doenças para os seres humanos. A fim de evitar que isso aconteça, é necessário que haja o seu recolhimento imediato. A responsabilidade da sua retirada deve ser com o poder púbico.

O serviço de recolhimento de animais mortos da Prefeitura de São Paulo não é muito conhecido. Um estudo feito pelo Instituto de Geociências da Universidade de São Paulo mostra que apenas 20% da população usa esse sistema para o descarte de seus bichos de estimação, enquanto 60% dos brasileiros prefere enterrá-los em terrenos baldios ou quintais privados.

Entretanto, esses hábitos podem ser prejudiciais tanto para o meio ambiente quanto para o ser humano. De acordo com o veterinário Thiago Cezar Lucena , doenças - como a raiva, brucelose, leishmaniose - e bactérias desconhecidas são facilmente espalhadas por esses animais mortos, mesmo se não portarem a doença, por isso, ele alerta para a importância da cremação.

Atualmente a Prefeitura de São Paulo demora em média de 48 a 72 horas para a retirada do animal, o que é inconcebível.

Por tudo quanto exposto, espero contar com o apoio dos meus nobres pares na aprovação de tão importante medida de saúde pública.

Este texto não substitui o publicado no Diário Oficial da Cidade em 22/10/2021, p. 81

Para informações sobre o projeto referente a este documento, visite o site www.saopaulo.sp.leg.br.